Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2017-06-23	
O Secretário da Mesa	
Duarte Pacheco (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Duarte Pacheco (Assinatura Qualificada) Date: 2017.06.23 15:55:23 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 4555 / XIII (2 .ª)

Assunto: Sobre as comunicações e a resposta às chamas no incêndio de Pedrógão Grande

Destinatário: Min. da Administração Interna

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No passado sábado, em consequência do trágico incêndio em Pedrógão Grande, além da destruição de vários hectares de floresta daquela zona, as chamas terão danificado irreversivelmente as antenas de comunicações adstritas ao Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP) - o sistema rádio que assegura e permite coordenar as comunicações entre as várias autoridades no teatro das operações.

Na segunda-feira, dia 19 de junho, o Primeiro-Ministro, através de despacho, dirigiu, com carácter de urgência, três perguntas ao IPMA, Proteção Civil e GNR, solicitando, numa dessas questões, esclarecimentos sobre o funcionamento do SIRESP e, concretamente, pedindo a confirmação da sua alegada "interrupção" aquando da tragédia do passado sábado.

A confirmar-se a inoperacionalidade das antenas de comunicação do SIRESP, importa também perceber se, na zona afetada, estavam disponíveis e operacionais as estações móveis, ou seja, os meios alternativos e/ou complementares que reforçam o SIRESP ou suprem as falhas que aquele possa manifestar. Em declarações à comunicação social, a Guarda Nacional Republicana, apesar de garantir a disponibilidade do SIRESP, admitiu a ocorrência de falhas "momentâneas", as quais poderão ter criado "zonas de não cobertura" (Jornal de Notícias, 20 de junho de 2017), isto é, áreas de atuação de combate ao fogo ou de socorro onde as comunicações não eram possíveis ou eram-no de forma deficiente.

Pelo exposto, importa, pois, perceber qual o hiato temporal que mediou a avaria nas estações base, cuja confirmação se aguarda e já foi solicitada pelo Primeiro-Ministro, e a chegada de meios alternativos ou a reparação das estações. Interessa, ainda, perceber, por um lado, as eventuais consequências no combate ao fogo e na prestação de socorro da alegada avaria das estações base e, por outro, os efeitos da eventual diferença temporal que mediou aquela avaria e o seu suprimento por meios alternativos.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministério da Administração Interna, as seguintes perguntas:

1. Dispõe já o Governo das respostas requeridas por despacho pelo Primeiro-Ministro ao IPMA, Proteção Civil e GNR sobre a tragédia em Pedrógão Grande?
2. No que especificamente diz respeito às antenas de comunicações adstritas ao SIRESP, confirma o Governo a sua inoperacionalidade em resultado do incêndio do passado sábado?
3. Durante quanto tempo se verificou essa inoperacionalidade?
4. Como e quando foram estabelecidas as ligações alternativas?
5. Verificou-se algum hiato temporal em que as comunicações por via do SIRESP e as que devem ser asseguras pelas suas próprias redundâncias estiveram, em simultâneo, indisponíveis? Por que motivo assim foi?
6. Que consequências teve no planeamento, comando e execução das operações?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 22 de Junho de 2017

Deputado(a)s

SANDRA CUNHA(BE)

HEITOR DE SOUSA(BE)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.